

Carta de Conjuntura nº40 – Fevereiro de 2019

Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a janeiro de 2019, indicam que foram criados 6.094 novos empregos formais no Estado.

O setor que mais gerou novos empregos formais foram os Serviços (4.971 a mais), a Agropecuária (1089 novas vagas) e Construção Civil (346 novas vagas). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma redução de 571 empregos formais (Gráfico 1).

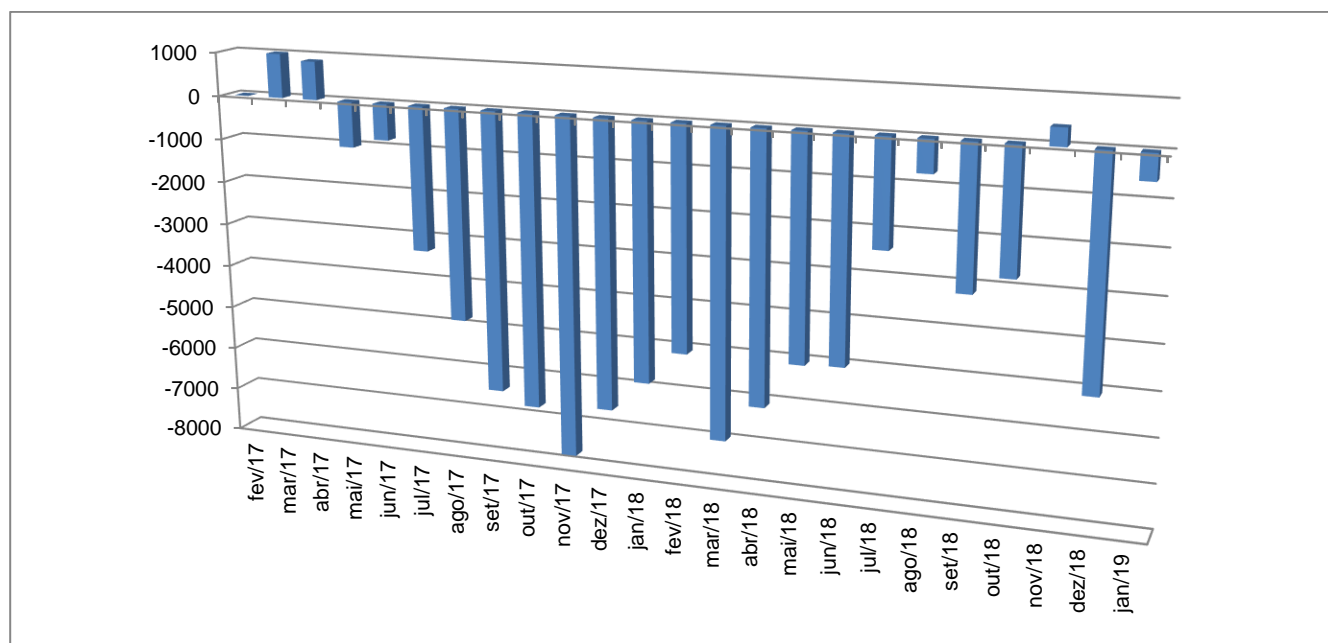


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul
Fev./2018 a Jan./2019

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Os destaques foram nos subsetores de Serviços médicos, odontológicos e veterinários (4.483 novas vagas), Comercio Atacadista (802 novas vagas) e Administração de Imóveis (249 novas vagas) e em janeiro. No acumulado dos últimos 12 meses, dos Serviços apresentando destruição de 662 vagas (Gráfico 2).

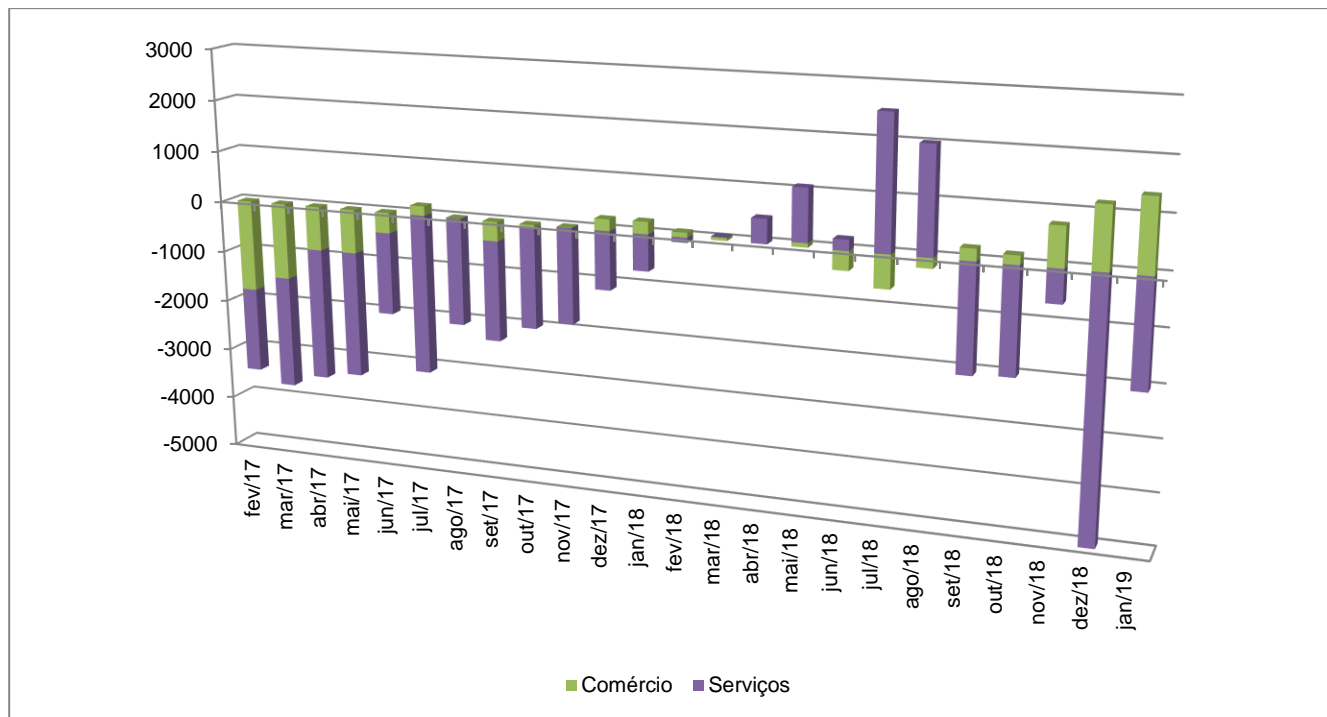


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul
Fev./2018 a Jan./2019

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Quanto a indústria, a geração de novas vagas deveu-se a Construção Civil que em janeiro e para a Indústria de produtos alimentícios com criação de 69 vagas e para o subsetor de mecânica (64 novas) vagas.

No acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial teve uma destruição de 28 vagas, sendo geração positiva de 648 na Indústria em geral e destruição de 676 vagas na Construção Civil (Gráfico 3).

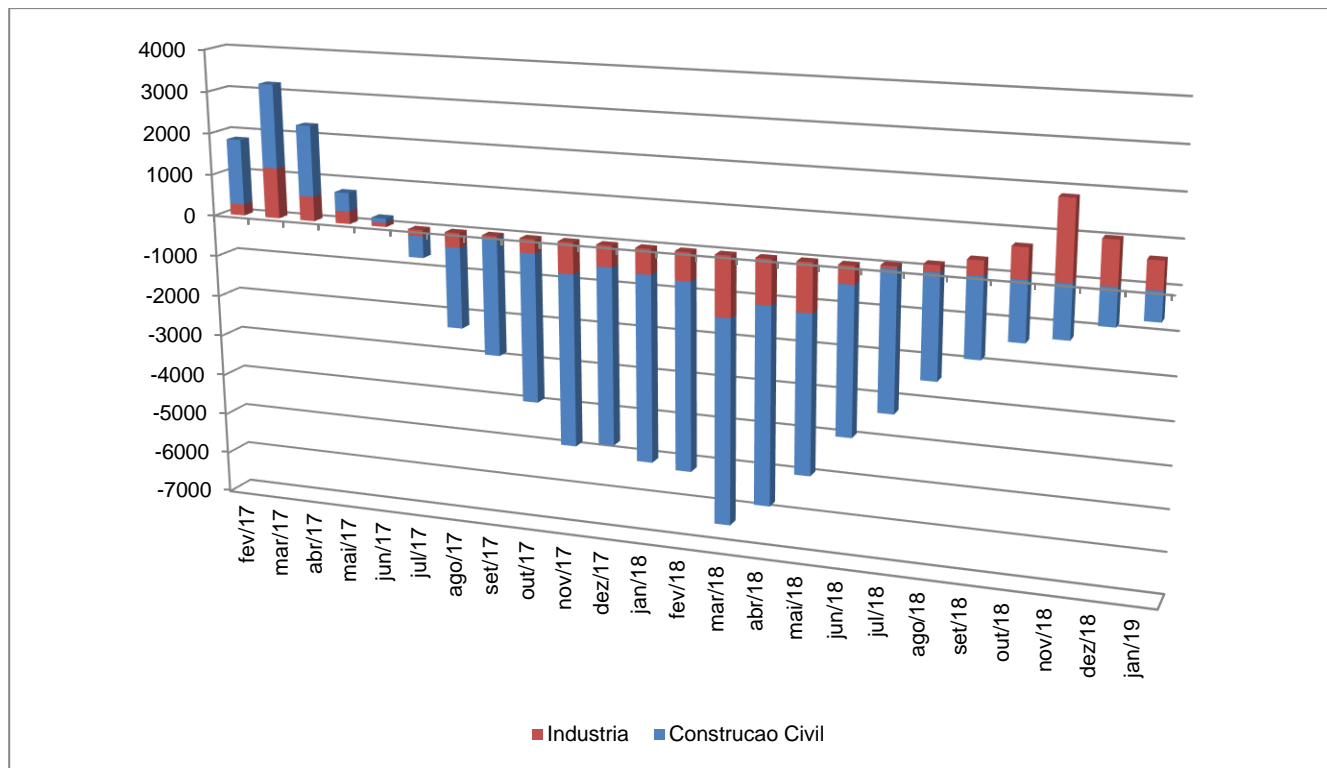


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul
Fev./2018 a Jan./2019

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento dos subsetores, no acumulado de Janeiro de 2019 comparado com Janeiro de 2018, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan./2019 e Jan./2018

IBGE Subsetor	Jan.19	Jan./18	Posição
01-Extrativa mineral	29	-5	Queda
02-Indústria de produtos minerais não metálicos	19	-18	Queda
03-Indústria metalúrgica	20	36	Crescimento
04-Indústria mecânica	64	62	Crescimento
05-Indústria do material elétrico e de comunicações	21	-11	Queda
06-Indústria do material de transporte	-5	0	Queda
07-Indústria da madeira e do mobiliário	22	29	Crescimento
08-Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	-31	2	Crescimento
09-Ind. da borracha, fumo, couros	46	20	Crescimento
10-Ind. química de produtos	-290	70	Crescimento
11-Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	8	55	Crescimento
12-Indústria de calçados	20	-12	Queda
13-Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	69	133	Crescimento
14-Serviços industriais de utilidade pública	-17	-15	Queda
15-Construção civil	346	152	Crescimento
16-Comércio varejista	-683	-513	Queda
17-Comércio atacadista	396	32	Crescimento
18-Instituições de crédito, seguros e capitalização	9	30	Crescimento
19-Administração de imóveis, valores mobiliários	249	55	Crescimento
20-Transportes e comunicações	-26	7	Crescimento
21-Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	208	447	Crescimento
22-Serviços médicos, odontológicos e veterinários	4483	96	Crescimento
23-Ensino	49	140	Crescimento
24-Administração pública	-1	-1	Queda
25-Agropecuária	1089	798	Crescimento
Total	6094	1589	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro de 2019 foram gerados 6.094 novas vagas, com destaque para os setores ligados a Agropecuária (1.089 novas vagas) e Serviços médicos, odontológico e veterinários (4.483 novas vagas). Os valores obtidos de janeiro 385% maiores que os obtidos em janeiro de 2018.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro de 2019, Quadro 2.

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro de 2019

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Dourados	4441	Caarapó	-134
Nova Andradina	334	Eldorado	-99
Campo Grande	246	Fatima do Sul	-99
Naviraí	186	Três Lagoas	-56
Corumbá	174	Aquidauana	-32
Coxim	154	Jardim	-30
São Gabriel do Oeste	145	Rio Verde de Mato Grosso	-27
Costa Rica	135	Juti	-21
Chapadão do Sul	123	Bataguassu	-17
Maracaju	109	Bela Vista	-17

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Dourados apresentou melhor resultado com geração de 4.441 novos postos de trabalho, seguido de Nova Andradina com 334 novos postos de trabalho. Os piores resultados verificados para Três Lagoas, com destruição de 134 empregos formais.